

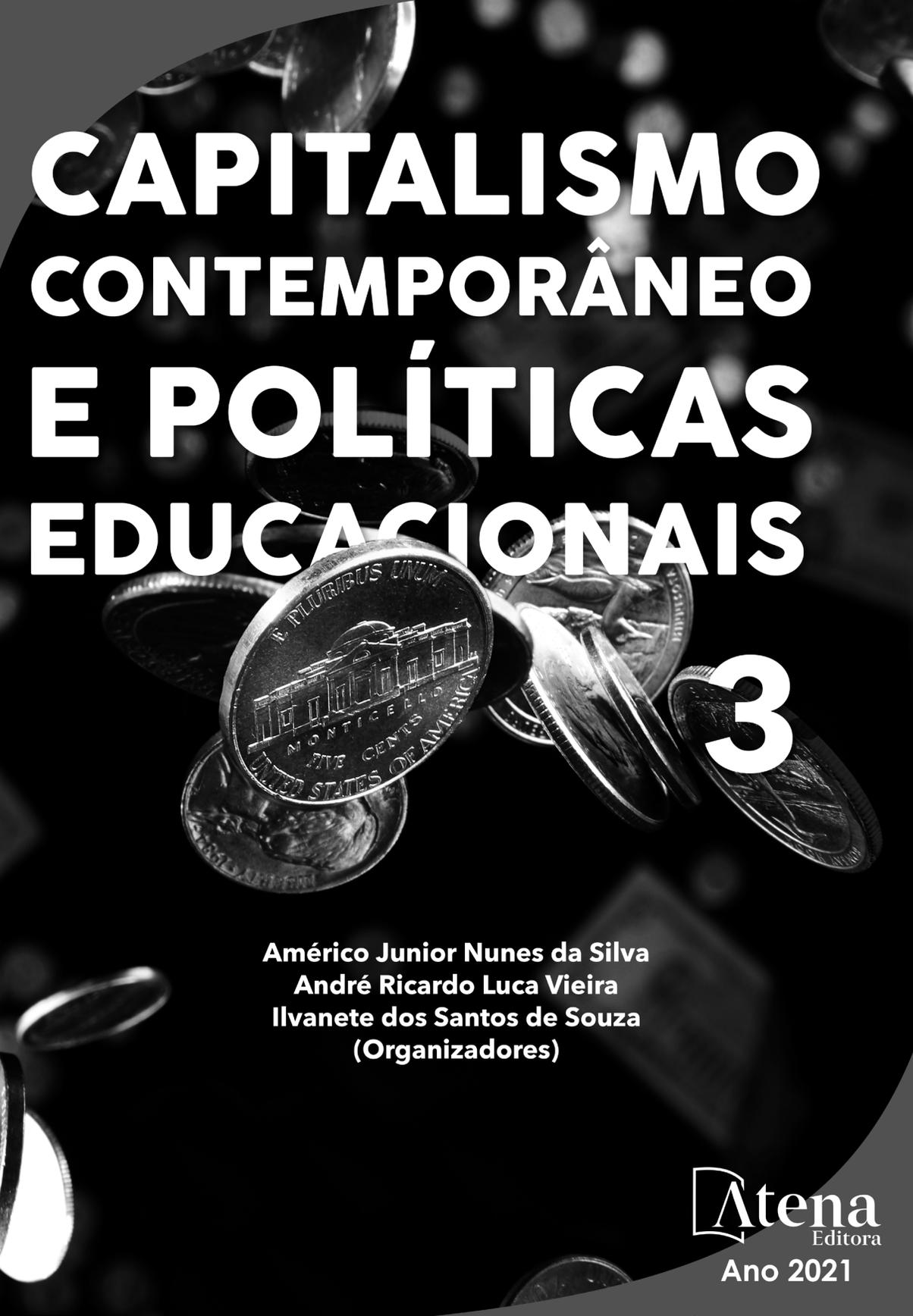
CAPITALISMO CONTEMPORÂNEO E POLÍTICAS EDUCACIONAIS

3

**Américo Junior Nunes da Silva
André Ricardo Luca Vieira
Ilvanete dos Santos de Souza
(Organizadores)**

Atena
Editora

Ano 2021



CAPITALISMO CONTEMPORÂNEO E POLÍTICAS EDUCACIONAIS

3

**Américo Junior Nunes da Silva
André Ricardo Luca Vieira
Ilvanete dos Santos de Souza
(Organizadores)**

Atena
Editora
Ano 2021

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant'Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Gírlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Fernando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande

Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalves de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Profª Ma. Adriana Regina Vettorazzi Schmitt – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Carlos Augusto Zilli – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa

Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Edson Ribeiro de Britto de Almeida Junior – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Prof. Me. Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho – Universidade Federal do Cariri
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Lilian de Souza – Faculdade de Tecnologia de Itu
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Me. Luiz Renato da Silva Rocha – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Dr. Pedro Henrique Abreu Moura – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Rafael Cunha Ferro – Universidade Anhembi Morumbi
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renan Monteiro do Nascimento – Universidade de Brasília
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Capitalismo contemporâneo e políticas educacionais 3

Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Luiza Alves Batista
Correção: Giovanna Sandrini de Azevedo
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadores: Américo Junior Nunes da Silva
André Ricardo Lucas Vieira
Ivanete dos Santos de Souza

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C244 Capitalismo contemporâneo e políticas educacionais 3 / Organizadores Américo Junior Nunes da Silva, André Ricardo Lucas Vieira, Ivanete dos Santos de Souza. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-165-4

DOI 10.22533/at.ed.654211106

1. Educação. I. Silva, Américo Junior Nunes da (Organizador). II. Vieira, André Ricardo Lucas (Organizador). III. Souza, Ivanete dos Santos de (Organizadora). IV. Título.

CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

Fomos surpreendidos em 2020 pela pandemia do novo coronavírus. Nesse entremeio de suspensão de atividades e de distanciamento social, fomos levados a (re) pensar as nossas relações e a forma de ver o mundo. Mesmo em 2021, com a aprovação do uso das vacinas no Brasil e com aplicação a passos lentos, seguimos um distanciamento permeado por angústias e incertezas: como será o mundo a partir de agora? Quais as implicações do contexto pandêmico para as questões sociais, sobretudo para a Educação no Brasil? Que políticas públicas são e serão pensadas a partir de agora em nosso país?

E é nesse lugar histórico de busca de respostas para as inúmeras problemáticas postas nesse período que estão os autores e autoras que compõe esse livro. Sabemos, partindo do que nos apresentaram Silva, Nery e Nogueira (2020, p. 100), que as circunstâncias do contexto pandêmico são propícias e oportunas para construção de reflexões sobre os diversos “aspectos relativos à fragilidade humana e ao seu processo de ser e estar no mundo, que perpassam por questões culturais, educacionais, históricas, ideológicas e políticas”. Essa pandemia, ainda segundo os autores, fez emergir uma infinidade de problemas sociais, necessitando assim, de constantes lutas pelo cumprimento dos direitos de todos.

Como assevera Santos (2020), desde que o neoliberalismo foi se impondo como versão dominante do capitalismo o mundo tem vivenciado um permanente estado de crise; onde a educação e doutrinação, o capitalismo, o colonialismo e o patriarcado são os principais modos de dominação ao nível dos Estados.

Nesse sentido, a pandemia, ainda segundo o autor anteriormente referenciado, veio apenas agravar a crise que a população tem vindo a ser sujeita. Esse movimento sistemático de olhar para as crises, postas na contemporaneidade, faz desencadear o que o que Santos (2020, p. 10) chamou de “[...] claridade pandêmica”, que é quando um aspecto dessa crise faz emergir outros problemas, como os relacionados à sociedade civil, ao Estado e as políticas públicas, por exemplo. É esse, ainda segundo o autor, um momento catalisador de mudanças sociais.

As discussões empreendidas neste livro, intitulado “**Capitalismo Contemporâneo e Políticas Educacionais**”, por terem a Educação como foco, como o próprio título sugere, torna-se um espaço oportuno de discussões e (re) pensar da Educação, considerando os diversos elementos e fatores que a inter cruzam. Na direção do apontado anteriormente, é que professoras e professores pesquisadores, de diferentes instituições e países, voltam e ampliam o olhar em busca de soluções para os inúmeros problemas postos pela contemporaneidade. É um desafio, portanto, aceito por muitas e muitos que aceitaram fazer parte dessa obra.

Os autores e autoras que constroem essa obra são estudantes, professoras e professores pesquisadores, especialistas, mestres, mestradas, doutores ou doutoras que, muitos, partindo de sua práxis, buscam novos olhares a problemáticas cotidianas que os mobilizam. Esse movimento de socializar uma pesquisa ou experiência cria um movimento pendular que, pela mobilização dos autores/autoras e discussões por eles e elas empreendidas, mobilizam-se também os leitores/leitoras e os incentiva a reinventarem os seus fazeres pedagógicos e, conseqüentemente, a educação brasileira. Nessa direção, portanto, desejamos a todos e todas uma instigante e provocativa leitura!

Américo Junior Nunes da Silva

André Ricardo Lucas Vieira

Ilvanete dos Santos de Souza

REFERÊNCIAS

SILVA, A. J. N. DA; NERY, ÉRICA S. S.; NOGUEIRA, C. A. Formação, tecnologia e inclusão: o professor que ensina matemática no “novo normal”. **Plurais Revista Multidisciplinar**, v. 5, n. 2, p. 97-118, 18 ago. 2020.

SANTOS, B. S. **A cruel pedagogia do vírus**. Coimbra: Almedina, 2020.

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

É SOBRE A EDUCAÇÃO DE SURDO NO BRASIL: O ESTADO DA ARTE ACERCA DA ESCOLARIZAÇÃO DE SURDOS

Antonia Luzivan Moreira Policarpo

Cinara Franco Rechico Barberena

DOI 10.22533/at.ed.6542111061

CAPÍTULO 2..... 14

TECNOLOGIA E DEFICIÊNCIA EM TEMPOS DE PANDEMIA

Flavia Varriol de Freitas

Edicléa Mascarenhas Fernandes

Elizabeth Rodrigues de Oliveira Pereira

DOI 10.22533/at.ed.6542111062

CAPÍTULO 3..... 26

A FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORAS/ES EM EDUCAÇÃO ESPECIAL NO CONTEXTO CONTEMPORÂNEO BRASILEIRO: TEORIA E PRÁTICA INCLUSIVA

Sandra Garcia Neves

Andrea Geraldi Sasso

DOI 10.22533/at.ed.6542111063

CAPÍTULO 4..... 44

RELATO DE EXPERIÊNCIA EM LETRAMENTO BÍLINGUE NA EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS

Learice Barreto Alencar

Bruna Soares

DOI 10.22533/at.ed.6542111064

CAPÍTULO 5..... 56

LIBRAS PARA O ENSINO DAS CIÊNCIAS DA NATUREZA

Laura Paula de Oliveira

Kalmon da Silva Oliveira

Gladys Denise Wielewski

DOI 10.22533/at.ed.6542111065

CAPÍTULO 6..... 68

IDENTIFICAÇÃO DE FUNCIONALIDADES ACADÊMICAS DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIAS A PARTIR DOS PROTOCOLOS SIS E CIF

Kezia Graziela de Queiroz

Edicléa Mascarenhas Fernandes

Hélio Orrico

DOI 10.22533/at.ed.6542111066

CAPÍTULO 7	76
PERSPECTIVAS ATUAIS DO PSICÓLOGO ESCOLAR: INTERFACE COM A EDUCAÇÃO	
Bruna Albornoz D'Ávila	
Mariana Prado Sullá	
Pedro Henrique Alves Francisco	
Stefania Neves de Oliveira	
Maria Aurora Dias Gaspar	
DOI 10.22533/at.ed.6542111067	
CAPÍTULO 8	86
OS CAMINHOS PERCORRIDOS PELA EDUCAÇÃO ESPECIAL	
Janete Terezinha Schmitz	
DOI 10.22533/at.ed.6542111068	
CAPÍTULO 9	96
TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO: NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS	
Tatiana Schmitz da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.6542111069	
CAPÍTULO 10	103
TRANSTORNOS DE APRENDIZAGEM – UMA ABORDAGEM SOBRE A DISLEXIA	
Tatiana Schmitz da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.65421110610	
CAPÍTULO 11	111
PSICOLOGIA EDUCACIONAL E ARTE-EDUCAÇÃO: A MÚSICA COMO INSTRUMENTO DE DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM	
Michela Ruta	
Aluma dos Santos Alves	
Patrícia Santos	
Grasiele Mônica Mendonça	
Thauany Cristina de Moraes	
Maria Aurora Dias Gaspar	
DOI 10.22533/at.ed.65421110611	
CAPÍTULO 12	121
IMPORTÂNCIA DA SALA DE RECURSOS PARA ALUNOS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL NO ENSINO FUNDAMENTAL I	
Janete Terezinha Schmitz	
DOI 10.22533/at.ed.65421110612	
CAPÍTULO 13	127
AS TECNOLOGIAS ASSISTIVAS EM PROL DA EDUCAÇÃO SURDA: ANÁLISE DO APLICATIVO VLBRAS	
Wagner dos Santos Silva	
DOI 10.22533/at.ed.65421110613	

CAPÍTULO 14.....	138
ANÁLISE ESTRUTURADA DOS CASOS DE DISLEXIA NO IFMT <i>CAMPUS</i> DIAMANTINO	
Adalgiza Ignácio	
Ronny Diogenes	
DOI 10.22533/at.ed.65421110614	
CAPÍTULO 15.....	151
CONSTRUÇÃO DE RECURSOS DIDÁTICOS PARA ALUNOS COM SURDEZ ELABORADOS POR LICENCIANDOS EM MATEMÁTICA: UMA EXPERIÊNCIA NO PLANO NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO MUNICÍPIO DE ABAETETUBA (PA)	
Isabel Lopes Valente	
Ana Mara Coelho da Silva	
Marcelo Marques de Araújo	
DOI 10.22533/at.ed.65421110615	
CAPÍTULO 16.....	161
DIAGNÓSTICO E INTERVENÇÃO PRECOCE NO TRANSTORNO DO ESPECTRO DO AUTISMO: REPERCUSSÕES NO DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM	
Thiffanne Pereira dos Santos	
DOI 10.22533/at.ed.65421110616	
CAPÍTULO 17.....	170
INCLUSÃO: CONCEITOS-FERRAMENTA QUE TENSIONAM O DEBATE CONTEMPORÂNEO	
Gilmar Vieira Martins	
DOI 10.22533/at.ed.65421110617	
CAPÍTULO 18.....	175
FORMAÇÃO DOCENTE: INOVAR É PRECISO	
Roseli Terra Oliveira Costa	
DOI 10.22533/at.ed.65421110618	
CAPÍTULO 19.....	186
O TRABALHO DO PEDAGOGO NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL: PRINCIPAIS DESAFIOS E SUAS INTERFACES COM A FORMAÇÃO INICIAL	
Walas Leonardo de Oliveira	
Thalita Cavassana Dias da Fonseca	
DOI 10.22533/at.ed.65421110619	
CAPÍTULO 20.....	202
UMA REFLEXÃO SOBRE A PRÁTICA DOCENTE A PARTIR DAS VIVÊNCIAS NO COTIDIANO DA SALA DE AULA ATRAVÉS DO PIBID	
Janiele Nascimento da Silva	
Luane de Holanda Silveira	
Heloysa Helen dos Santos Colares	
DOI 10.22533/at.ed.65421110620	

CAPÍTULO 21	206
ESTUDO BIBLIOGRÁFICO SOBRE A LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: QUESTÕES PARA A PROFISSIONALIDADE DOCENTE	
Bianca Reis da Silva	
Shirleide Pereira da Silva Cruz	
DOI 10.22533/at.ed.65421110621	
CAPÍTULO 22	218
IDENTIDADE DO PEDAGOGO: UM ESTUDO NO INSTITUTO FEDERAL DO PIAUÍ: ENTRE A FORMAÇÃO E ATUAÇÃO A PARTIR DOS PRESSUPOSTOS DA PSICOLOGIA SOCIAL	
Dirno Vilanova da Costa	
DOI 10.22533/at.ed.65421110622	
CAPÍTULO 23	230
PERCEPÇÕES DOCENTE SOBRE O DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DO PROFESSOR DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL NA ESCOLA PÚBLICA MUNICIPAL DE CIDADE DE SANTO ANDRÉ -SP	
Sonia Maria Pereira Oliveira	
Jorge Luís Barcellos Silva	
DOI 10.22533/at.ed.65421110623	
CAPÍTULO 24	242
PENSAR A PROFISSÃO, ENSINO E PRÁTICA DE PESQUISA CIENTÍFICA NO CAMPO DO DIREITO	
Nayala Nunes Duailibe	
Guilherme Soares Vieira	
Ana Paula Veloso de Assis Sousa	
Cristiano Chuquia dos Santos Orrico	
Glayzer Antônio Gomes da Silva	
Laurentino Xavier da Silva	
Carlos Alberto da Costa	
Mauro Lúcio Moreira de Oliveira Martins	
DOI 10.22533/at.ed.65421110624	
CAPÍTULO 25	251
O ENSINO DE LIBRAS NA EDUCAÇÃO SUPERIOR: REFLEXOS, DESAFIOS E PERSPECTIVAS À EDUCAÇÃO BÁSICA	
Elana dos Santos Marques	
Valícia Ferreira Gomes	
DOI 10.22533/at.ed.65421110625	
SOBRE OS ORGANIZADORES	254
ÍNDICE REMISSIVO	256

ESTUDO BIBLIOGRÁFICO SOBRE A LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: QUESTÕES PARA A PROFISSIONALIDADE DOCENTE

Data de aceite: 01/06/2021

Data de submissão: 08/03/2021

Bianca Reis da Silva

Universidade de Brasília
Faculdade de Educação
Campus Universitário Darcy Ribeiro
Brasília-DF – Brasil
<http://lattes.cnpq.br/7758366757568248>

Shirleide Pereira da Silva Cruz

Universidade de Brasília
Faculdade de Educação
Campus Universitário Darcy Ribeiro
Brasília-DF – Brasil
<http://lattes.cnpq.br/4975489827151936>

RESUMO: A presente pesquisa tem como foco analisar a produção bibliográfica sobre a proposta de licenciatura em educação profissional que tem sido levantada na realidade da formação docente para a educação profissional, problematizando elementos para a construção da profissionalidade docente. Foi realizada uma abordagem crítico-dialética, tendo como instrumentos o levantamento bibliográfico, baseando-se na análise documental pertinente para a discussão. No recorte temporal de 2016-2018 encontramos um estudo que analisa uma proposta de educação profissional e os demais apontam para a crescente e persistente preocupação com a importância de se verificar ações que proporcione aos docentes da EPT uma formação mais completa, mais humana

indo na contramão de propostas reducionistas e aligeiradas.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Profissional, Licenciatura em Educação Profissional, Profissionalidade Docente.

BIBLIOGRAPHIC STUDY ABOUT THE PROFESSIONAL AND TECHNOLOGICAL EDUCATION GRADUATION: QUESTIONS ON TEACHER'S PROFESSIONALITY

ABSTRACT: The present research analyses the bibliographic production on the professional education graduation model. This proposition has been verified in the teacher's formation reality for the professional education problematizing elements for the teacher's professionalism construction. It was realize a dialectical critic approach, having a research instruments the bibliographic survey, using the relevant documental analysis for this discussion. In the temporal clipping between 2016-2018 we found a one study that analyse the professional education proposal and the others show for the growing and persistent worry with the importance to check actions that provides to the professional education teachers a more whole formation, more human diferent the fastler and emergency proposal.

KEYWORDS: Professional Education, Professional Education Graduation, Teacher's Professionality.

1 | INTRODUÇÃO

A Educação Profissional no Brasil não é uma realidade recente, faz-se presente no país já há muito tempo. A criação dos Institutos Federais (IF), porém, deu outro sentido a essa modalidade. Desde os anos 1990, em que o governo almejava, segundo Kuenzer (1997, p. 40), construir “uma sólida educação geral tecnológica, voltada para a preparação de profissionais capazes de absorver, desenvolver e gerar tecnologia “uma nova concepção de educação profissional vem sendo construída”. Nesse sentido, com a lei 11.892/2008 foram criados 38 (trinta e oito) IF, com a finalidade de ofertar Educação Profissional e Tecnológica (EPT) em todos os níveis e modalidades, promover a integração e a verticalização da educação profissional, da educação básica à superior, aproveitando melhor a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão. Diante das propostas de ensino dos IF, ressalta-se no âmbito da rede federal a educação básica,

[...] a capacidade de proporcionar educação básica sólida, em vínculo estreito com a formação profissional, ou seja, a formação integral do educando. A formação assim pensada contribui para a integração social do indivíduo, o que compreende a continuidade de estudos. Em síntese, a oferta organizada se faz orientada a proporcionar a formação de cidadãos profissionais capazes de compreender a realidade social, econômica, política, cultural e do mundo do trabalho, para nela inserir-se de forma ética e competente, técnica e competente, técnica politicamente, visando à transformação da sociedade em função dos interesses sociais e coletivos, especialmente os da classe trabalhadora (BRASIL, 2006b, p.25).

Sobre o assunto, Machado (2011) destaca a importância da formação de professores para que esse conjunto de ações se efetive com qualidade social, produção de conhecimentos, valorização docente e desenvolvimento local, integrado e sustentável. Nesse sentido, para melhor se discutir essa questão deve se considerar toda a trajetória desse professor, tanto pessoal quanto profissional, aspectos objetivos e subjetivos que compõem a formação desse profissional.

Para analisarmos como se constrói a profissionalidade deste docente nesta instituição tão plural, temos que observar sua trajetória, além de verificar a legislação vigente, como por exemplo, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei no 9.394/1996) a qual em seu art. 62 elucida que a formação de educadores, para atuar na educação básica, deverá ser feita em nível superior, em curso de licenciatura, de graduação plena, em universidades e institutos superiores de educação, bem como a Resolução 02 de 2015 da CNE que diz:

Art. 9o Os cursos de formação inicial para os profissionais do magistério para a educação básica, em nível superior, compreendem: I - cursos de graduação de licenciatura; II - cursos de formação pedagógica para graduados não licenciados; III - cursos de segunda licenciatura.

Tal resolução de 2015 em tese revogaria a Resolução CNE/CP no 02/97, que trata dos programas especiais de formação pedagógica de docentes para as disciplinas do currículo do ensino fundamental, do ensino médio e da educação profissional em nível médio, porém, Araújo (2017) identificou que em muitas propostas de cursos de complementação pedagógica recentemente implementadas por alguns institutos da rede federal predominam mas as orientações curriculares daquela resolução de 1997 denotando que em muitos casos está se efetivando uma transição para o atendimento às prerrogativas da resolução de 2015.

Antes mesmo de sua promulgação, especificamente para o contexto da oferta da modalidade da educação na rede federal a Resolução no 6, de 20 de setembro de 2012, que define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, ao destinar um título específico para a formação docente, o Título IV, apontava a necessidade de se assegurar a formação pedagógica para os não licenciados e a formação continuada apontada como um dever institucional permitindo a excepcionalidade de se ter professores não licenciados até o prazo máximo do ano de 2020 para atuar na educação básica. Paralelamente, esta mesma resolução indicava a possibilidade de se reconhecer os saberes profissionais em processos destinados à formação pedagógica ou à certificação da experiência docente equivalendo-se às licenciaturas (§ 2o e 3o).

A Resolução CNE no 3 DE 21/11/2018 que atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, pós reforma do ensino médio trouxe ainda uma outra prerrogativa para a atuação docente para a formação técnica, seja em âmbito estadual, distrital e federal, que foi a do notório saber. Segundo tal prerrogativa:

Art. 29. Profissionais com notório saber reconhecido pelos respectivos sistemas de ensino podem atuar como docentes do ensino médio apenas no itinerário de formação técnica e profissional para ministrar conteúdos afins à sua formação ou experiência profissional, devidamente comprovadas, conforme inciso IV do art. 61 da LDB. Parágrafo único. A docência nas instituições e redes de ensino que ofertam o itinerário de formação técnica e profissional poderá ser realizada por profissionais com comprovada competência técnica referente ao saber operativo de atividades inerentes à respectiva formação técnica e profissional. Art. 30. Podem ser admitidos para a docência no ensino médio, profissionais graduados que tenham realizado programas de complementação pedagógica ou concluído curso de pós-graduação stricto sensu, orientado para o magistério na educação básica.

Esse elemento do notório saber vem na contramão de uma discussão ampla e consolidada para a formação de professores para a EPT configurando-se num retrocesso que precisa ser mais bem debatido no meio educacional de forma mais abrangente e não só como responsabilidade para os que fazem a educação profissional no país. Porém, destaca-se que mesmo diante desse cenário contraditório vários institutos da rede federal tem politicamente assumido a tarefa de formar seus professores, dentre eles, o Instituto Federal de Brasília, decidiu ofertar uma possibilidade de complementação pedagógica para

os docentes não licenciados inclusive assumindo a nomenclatura de Licenciatura a qual foi referendada pelo Conselho Nacional de Educação dado ao currículo pleno que tem sido construído de base docente e que já conta com a oferta de sua sexta turma. No contexto das vivências do trabalho e pesquisa sobre essa licenciatura, decidimos analisar de forma mais aprofundada a produção bibliográfica sobre essa proposta formativa de licenciatura em educação profissional, tomando como recorte temporal, justamente o período após a sistematização legal que fora se desenhando recentemente.

Problematizamos o levantamento a partir do pressuposto de que a profissionalidade docente expressa uma conjunto de aspectos elaborados natureza compósita sob o qual os sujeitos professores constroem seus modos de ser e estar na profissão docente na relação objetividade e subjetividade com marcas sócio históricos da própria modalidade de ensino e da constituição de como se configura no contexto do capital o trabalho docente requerido como ação profissional que consolidam o próprio movimento de constituição da profissão docente (CRUZ; 2017). Desenvolveu-se assim, uma pesquisa qualitativa, um levantamento bibliográfico, realizando uma análise crítico-dialética, na tentativa de responder às questões sobre o tema.

21 A PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA SOBRE UMA PROPOSTA DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Para a realização deste estudo entendemos que a abordagem que melhor se adequa à nossa investigação é a análise crítico-dialética. Pois, segundo Gamboa (2007):

Já a dialética, considera os fenômenos em permanente transformação, sendo determinados pela sua “historicidade”. Para serem compreendidos é necessário revelar sua dinâmica e suas fases de transformação. (Gamboa, 2007, p. 74)

Ainda, segundo este autor, as teorias crítico-dialéticas diferenciam a educação em relação à sociedade, pois “a educação pode ser um agente transformador da sociedade. Ao mesmo tempo em que a sociedade determina os processos educativos, também é dinamizada pelas ações educativas libertadoras ou transformadoras” (GAMBOA, 2007, p. 85). Consequentemente, para conseguir abarcar as contradições impostas pela pesquisa educativa, por todo seu movimento e diversidade, assumimos esta abordagem.

Os instrumentos de pesquisa são essenciais para levantamento de dados e desenvolvimento dela. A fim de operacionalizar esta investigação foi realizado o levantamento bibliográfico sobre estudos envolvendo a Licenciatura em Educação Profissional e a construção da profissionalidade dos docentes dessa modalidade, considerando a análise documental sobre o assunto.

Assim, com esse percurso tentamos desenvolver os passos para compreender as contradições existentes no processo de construção da profissionalidade deste professor-

bacharel, analisando os elementos objetivos e subjetivos dessa construção e finalmente entender a totalidade do fenômeno. A partir desse pressuposto realizamos uma pesquisa na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), desenvolvida e coordenada pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), bem como nos periódicos publicados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Os critérios utilizados para selecionar os periódicos foram revistas em língua portuguesa provenientes da área da educação e pertencente ao quadriênio mais atual, consideramos artigos, dissertações e teses publicados entre 2016 e 2018, encontrados na Plataforma Sucupira¹, situada no portal da CAPES, com classificação *QUALIS2 A e B (A1, A2, B1, B2, B3, B4 e B5)* e, posteriormente, no endereço eletrônico da BDTD. Para selecionar os textos analisados adotamos os seguintes descritores: *profissionalidade do professor-bacharel na educação profissional, Licenciatura em Educação Profissional, Formação de professores em educação profissional, professor da educação profissional, profissionalidade docente.*

Dessa forma, um primeiro dado a destacar fora o quantitativo incipiente sobre a temática da licenciatura em educação profissional, contudo, observa-se uma regularidade de estudos que se preocupam em analisar o contexto da educação profissional e formação de professores para essa modalidade. Apenas um artigo teve como foco um estudo sobre a proposta de licenciatura em educação profissional. Porém, os demais estudos analisaram sobre diferentes perspectivas a formação de professores para a educação profissional mas marcadamente aos professores que tem como formação inicial os cursos de bacharelados em diferentes áreas técnicas. Assim, segue abaixo, um quadro resumindo algumas teses e dissertações que encontramos:

ANO	TIPO	TÍTULO	CONCLUSÕES
2016	Tese ZANK, Cláudia	Criticidade na Educação Profissional: prática e ferramentas dialógicas	Para uma educação profissional mais humanista, contra-hegemônica, deve-se aumentar a cidadania política e o desenvolvimento da criticidade, levando os alunos à análise e intervenção na realidade.
2016	Dissertação CAPARRÓS, Alessandra Verni	Contribuições de Parcerias para a Formação de Professores de Educação Profissional	Este estudo mostrou que os projetos educacionais para relacionamentos entre empresas de mercado e a instituição de ensino acabam por contribuir para a complementação do saber docente.
2016	Dissertação , QUEVEDO, Margarete de.	Verticalização nos Institutos de Educação, Ciência e Tecnologia: Concepção(ões) e Desafios no IFRS	Observou-se como concepção de verticalização nos documentos institucionais a estruturação da prática da instituição de maneira a contribuir com todos os sujeitos do processo a atuação nos diversos níveis e modalidades.

2016	Dissertação HUPALO, Leandro.	Perspectiva de Formação Pedagógica de Professores na Educação Profissional: Uma Análise a Partir de Dissertações e Teses entre 2005-2015	O estudo demonstrou fragilidade quanto à formação docente dos professores de educação profissional. Verificou-se falta de formação pedagógica dos professores da modalidade de ensino e os programas de formação continuada também não são suficientes.
2016	Dissertação VAZ, Jhonnes Alberto	De Engenheiro ao Professor: A Construção da Profissionalidade Docente	O trabalho demonstrou que o processo de construção da profissionalidade docente do engenheiro professor ocorre durante a prática, nas tentativas, acertando e errando, aceitando que falta uma formação voltada para a docência.
2016	Dissertação NASCIMENTO, Natália Holanda Luz do	Contribuições da Psicologia à Formação de Professores da Educação Profissional e Tecnológica: Uma Abordagem Histórico-Cultural da Realidade Cearense	As pesquisas mostraram as contribuições da Psicologia à educação no Brasil, tendo como universo o cenário cearense, especificamente à formação de professores das escolas profissionais e tecnológicas. Concluiu-se que as formações de professores muito poderiam acrescentar à construção de um futuro diferente.
2016	Dissertação COSSETINI, Sandro Robert	Interlocução de Saberes Teóricos, Técnicos e Práticos como Possibilidade de Constituição da Docência na Educação Profissional	A pesquisa espera contribuir, de alguma forma, para continuar as análises sobre o trabalho docente na educação profissional, que atualmente tem sido visto como uma grande oportunidade de transformação social. O estudo almeja inspirar outras pesquisas sobre o tema
2016	Dissertação SOUSA, Sílvia Regina Ramos de	Retenção e Valorização dos Professores da Educação Profissional: Contribuições para uma Política Pública no Estado do Piauí	O estudo contribui para o entendimento sobre a retenção e valorização dos docentes na rede estadual de ensino, assim como o impacto que as contratações temporárias podem causar na vida acadêmica do aluno, por não possuir um planejamento pedagógico voltado às necessidades do corpo docente da escola.
2017	Tese CASTRO, Carla Geovana Fonseca da Silva de	Professores da Educação Profissional: Reflexões sobre a Formação e Permanência na Docência	Como resultado da pesquisa descobriu-se que os docentes se apaixonam pela docência, seu próprio reconhecimento enquanto professores e o fato de auxiliar o desenvolvimento dos discentes os fizeram permanecer na profissão.
2017	Dissertação LAPA, Bárbara Castro	Tecendo um Traçado entre Autoformação Docente e Sentidos do Trabalho	Foi elaborado um curso massivo aberto e online que agregou em seu conteúdo as bases da Educação Profissional e Tecnológica, bem como conceitos de Autoformação e Sentidos de trabalho docente.

Quadro 1 - Teses e dissertações que abordam Educação Profissional

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2019.

Os artigos provenientes de periódicos também foram selecionados a partir dos mesmos descritores, segue abaixo um quadro sintetizando os referidos trabalhos.

QUALIS	REVISTA/TÍTULO/AUTOR	OBJETIVOS	CONSIDERAÇÕES
A2	Revista Diálogo Educacional, Curitiba, v. 12, n. 37, p. 783-801, set./dez. 2016. A Implicação do Trabalho do Formador na Constituição da Profissionalidade dos Licenciados Hobold, M. de S.; Menslin, M. S.	Este artigo tem como objetivo central conhecer a implicação do trabalho do professor formador na constituição da profissionalidade dos egressos nos cursos de licenciatura.	Os dados coletados são derivados das falas dos professores formados, e auxiliam na análise e reflexões a respeito da formação das licenciaturas. Estes dados indicam a necessidade de repensar aspectos didático-pedagógicos dos formadores, sendo que muitos dos egressos referem-se à desatualização dos conhecimentos e da prática pedagógica.
A2	Revista Educação em Questão, Natal, v. 54, n. 41, p. 86-110, maio/ago. 2016. Processos de Vida-Formação na Constituição da Docência na Educação Profissional Técnica. Menezes, G. N. D.; Rios, J. A. V. P.	A pesquisa tenta entender como as experiências de vida-formação contribui para a docência na Educação Profissional Técnica.	Concluiu-se a grande relevância dos processos experienciais no desenvolvimento da vida docente.
B2	EDUCERE, Paraná, p. 10159-10177, out. 2016. A Formação Docente na Educação Profissional e Tecnológica: Provocações e Dilemas Oliveira, R. e Sales, M.	O presente artigo tenta estimular o debate e discussões em torno da formação dos docentes não licenciados da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) da Rede Federal de Ensino.	Conclui-se que há urgência de ampliação de estudos e discussões sobre a formação dos docentes da EPT.
B3	Crítica Educativa, Sorocaba, v. 3, n. 2 – Especial, p. 94-108, jan./jun. 2017. Formação de Docentes para a Educação Profissional: Problemas e Desafios Martins, J. C. M.; Soares, J. de S.; Negreiros, P. R. V. de; Souza, S. F. de.	O presente estudo tem como objetivo investigar a Formação de Professores para o Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT), a partir dos dados quantitativos, coletados pela Pesquisa do Observatório de Educação (OBEDUC) ¹ , realizada entre 2010-2014.	Os dados apresentados na pesquisa apresentam que apesar de, nesta modalidade de educação, os saberes tácitos sejam de grande valia, na medida em que contribuem para a qualidade da prática dos docentes, indubitavelmente, a capacitação pedagógico-didática auxiliaria, para promover, um maior significado e a possibilidade.
B3	Formação Docente, Belo Horizonte, v. 09, n. 15, p. 79-94, ago./dez. 2016. Prática Docente na Educação Profissional e Tecnológica: os Conhecimentos que Subsidiaram os Professores de Cursos Técnicos Pena, G. A. de C.	Esta pesquisa tem como objetivo debater sobre a docência na Educação Profissional e Tecnológica (EPT), procurando identificar e avaliar os conhecimentos que subsidiaram a prática docente na EPT, mais especificamente nos cursos técnicos de nível médio, no ensino das disciplinas técnicas.	Os dados do artigo demonstram que a prática docente na EPT é a soma da articulação de diversos tipos de conhecimentos, valorizados de forma diferenciada pelos docentes que dão maior destaque ao conhecimento do conteúdo e ao conhecimento prático na área de trabalho em que se insere o curso técnico e menor destaque ao conhecimento pedagógico.

<p>B5</p>	<p>Revista Brasileira de Educação Profissional Tecnológica (REBEPT), Rio Grande do Norte, v. 1, n.12, p. 96-110, 2017.</p> <p>O caminho dos professores na Educação Profissional: percepções sobre o sentido do trabalho e o trabalho docente.</p> <p>Morais, J.K. C; Santos, M. G. M e Brandão, P. A. F.</p>	<p>O objetivo é verificar os conceitos de trabalho e trabalho docente de professores que atuam na Educação Profissional (EP).</p>	<p>Compreendeu-se que a pesquisa contribuiu com as discussões voltadas para a problematização da formação inicial e continuada dos professores para atuar no campo da educação profissional. Percebeu-se que os sujeitos entrevistados ainda apresentam uma fragilidade nos discursos ao abordar os conceitos de trabalho e de trabalho docente. Supõe-se que essa fragilidade venha dos cursos de formação inicial e da própria falta de formação continuada no trabalho docente.</p>
<p>B5</p>	<p>Revista Brasileira de Educação Profissional Tecnológica (REBEPT), Rio Grande do Norte, v. 2, n.13, p. 81-93, 2017.</p> <p>A Formação de Professores na Educação Profissional e Tecnológica: a Complexidade que Envolve a Permanência e Êxito dos Estudantes.</p> <p>Silveira, R. B.; Gonçalves, L. F.; Maraschin, M. F.</p>	<p>Esta investigação tem como objetivo entender, por meio do Programa Permanência e Êxito (PPE), como se dá a formação continuada de professores no contexto da educação profissional e tecnológica.</p>	<p>Observou-se que as políticas educacionais para a formação docente da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) ainda não são consistentes e duradouras.</p>
<p>B5</p>	<p>Revista Brasileira de Educação Profissional Tecnológica (REBEPT), Rio Grande do Norte, v. 2, n.13, p. 182-195, 2017.</p> <p>A Formação Docente para a Educação Profissional e Tecnológica: Breve Caracterização do Debate.</p> <p>Maldaner, J. J.</p>	<p>Neste artigo foram realizadas algumas considerações sobre a formação de professores na Educação Profissional e Tecnológica – EPT, dando especial destaque à Rede Federal de EPT.</p>	<p>Defende-se neste trabalho que a formação de professores para a EPT é de grande importância para a atual política de expansão, interiorização e democratização dessa modalidade educacional. Nesse sentido, a Setec/Mec vem estimulando as Instituições Federais a promover/ofertar licenciaturas para a EPT.</p>
<p>B5</p>	<p>Revista Eletrônica Debates em Educação Científica e Tecnológica, v.6, n.1, p. 95-114, mar. 2016.</p> <p>Licenciaturas Nos Institutos Federais: Em Busca de Saberes Docentes para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio</p> <p>Silva, F. R. A. da; Azevedo, R. O. M.</p>	<p>Este artigo tem por objetivo pesquisar quais Saberes Docentes os professores da educação profissional técnica de nível médio mobilizam em sua prática. Compreendendo que assim será possível traçar estratégias de ações formativas que contemplem os cursos de Licenciaturas existentes nos Institutos Federais (IF), especificamente no IF Amazonas.</p>	<p>Decorrente desse processo de pesquisa percebeu-se que, neste contexto, alguns aspectos são imprescindíveis ao professor. Dessa forma, conclui-se ser de grande importância possibilitar uma ampliação das investigações referentes a formação desse sujeito, que contemple as situações acima postas, o que delinea-se nos cursos de curta duração construído e realizado com os licenciados.</p>

Quadro 2 - Artigos em periódicos

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2019.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÕES

A partir da análise geral dos estudos encontrados apontamos algumas categorias que foram encontradas na nossa pesquisa. Destaca-se que a categoria Educação Profissional foi central nos estudos e em alguns momentos estabelecia-se o diálogo com a formação de professores. Assim a relação entre os dois temas categoria aparece em praticamente todos os trabalhos elencados, com exceção da dissertação de Vaz (2016) e artigo de Harold e Menslin (2016). Em todas as outras investigações há a presença desta relação, nem sempre como a principal, muitas vezes só tangenciam as discussões apresentadas.

Observou-se ainda a característica de se tomar a categoria da Formação de Professores como foco. Contudo, destacamos que embora seja foco dos estudos o tema da formação de professores nem sempre apresenta uma definição clara como também os pressupostos que o configuraria. Desta forma, no artigo de Pena (2016), assim como no artigo de Moraes, Santos e Brandão (2017) a temática não aparece de forma direta. Já nas dissertações de Quevedo (2016), Cossetini (2016) e Souza (2016), da mesma forma no artigo de Harold e Menslin (2016) são apresentados mais elementos descritores dessa categoria e seus principais referenciais. Na dissertação de Vaz (2016), o tema da formação docente para EPT aparece apenas em sua conclusão e no artigo de Silva e Azevedo (2016) é detalhado um percurso metodológico de formação com a denominação licenciatura em educação profissional. No artigo de Silveira, Gonçalves e Marachin (2017), os autores citam a discussão de Machado sobre a formação de professores para EPT, como deveria ser a licenciatura.

A categoria Saberes Docente é encontrada apenas na dissertação de Caparrós (2016) e no artigo de Silva e Azevedo (2016) que a tem como categoria central, entretanto, aparece de maneira bem discreta na dissertação de Cossetini (2016) e um pouco no artigo de Pena (2016).

A categoria Vivências Docente surge muito discretamente na dissertação de Quevedo (2016), todavia é a categoria central do artigo de Menezes e Rios (2016). A categoria Profissionalidade Docente consta na Dissertação de Vaz (2016) e no artigo de Hobold e Menslin (2016). Enquanto Sentidos do Trabalho Docente aparece na Dissertação de Lapa (2017) e no artigo de Moraes, Santos e Brandão (2017), e de maneira transversal na dissertação de Nascimento (2016). Finalmente, a última categoria elencada, Prática Docente se faz presente no artigo de Pena (2016), discretamente no artigo de Martins, Soares, Negreiros e Souza (2017) e indiretamente nas dissertações de Quevedo (2016), Vaz (2016) e Cossetini (2016).

Com esse levantamento observamos que a maioria das pesquisas é de cunho qualitativo e também é majoritária a utilização de questionário e entrevistas em seus instrumentos, apesar de algumas não evidenciarem seus pressupostos metodológicos de

maneira clara. Identificamos que a maior incidência de pesquisas do material selecionado está na região sudeste e não encontramos nenhum trabalho sobre o assunto pesquisado na região Centro- Oeste.

Araújo (2017), ao realizar um estudo monográfico sobre propostas de licenciaturas nos institutos federais realizou um levantamento bibliográfico em eventos da área de educação e identificou um baixo número de trabalhos que analisaram de alguma forma a licenciatura em educação profissional como proposta para a formação dos professores na educação profissional e destacou as contribuições de

Moura (2008), Machado (2008) e uma discussão empreendida pela Setec com base em Pacheco (2011) e Pereira (2016) e Pereira; Mororó (2016) foram as propostas mais próximas de estudos, debatendo sobre um formato de uma licenciatura em educação profissional para formar os professores para atuar nesta modalidade." (p. 23)

De certa forma, nosso estudo dá continuidade ao recorte temporal elegido por Araújo (2017) e assim identificamos a baixa quantidade de trabalhos que se centram na análise da licenciatura em Educação profissional, porém, ao mesmo tempo, vimos uma crescente de debate sobre essa proposta de formação aparecer agora em estudos mais recentes. Como observamos nas dissertações de Hupalo (2016) e Nascimento (2016) que conclui a falta e formação pedagógica para os professores de Educação Profissional, e Lapa (2017) que apresenta um curso desenvolvido no IFAM, no intuito de suprir, mesmo que maneira incipiente, essa falta. Bem como nos artigos de Oliveira (2016) e; Silveira, Gonçalves e Maraschin (2016) que demonstram preocupação com essa questão. E o que podemos verificar como avanço nesse estudo é o artigo de Maldaner (2017), que cita os esforços do MEC em estimular a oferta da Licenciatura em Educação Profissional nos IF. Isso pode ser também pelo fato de que a resolução do CNE/CP n. 02/2015, é de 2015 e mesmo tendo-se a resolução n.06/2012 que versa sobre as diretrizes para a educação profissional na qual no capítulo V destaca as possibilidades de formação pedagógica para a atuação na modalidade vemos que em termos de rede federal a oferta do formato da complementação pedagógica como uma segunda licenciatura se consolida dentro dos institutos aproximadamente somente após o ano de 2015.

Em relação à categoria de análise da profissionalidade observou-se que apenas dois estudos a tratou e com análises a partir ao do papel do formador ou do contexto da prática docente. Entendemos que profissionalidade com um construto de natureza compósita sob o qual os sujeitos professores constroem seus modos de ser e estar na profissão docente na relação objetividade e subjetividade com marcas sociohistóricos da própria modalidade de ensino e da constituição de como se configura no contexto do capital o trabalho docente requerido como ação profissional é também uma possibilidade de análise que pode ser melhor explorada ao se focar em diferentes perspectivas metodológicas das ofertas de cursos de licenciaturas em educação profissional. Agregando-se, assim,

diferentes dimensões da docência que se configura no contexto da educação profissional: os conhecimentos, as políticas, as abordagens didáticos-pedagógicas, dentre outros.

Do mesmo modo, o debate sobre vivências no trabalho docente foi feito também em apenas dois trabalhos aspecto que pode ser melhor aprofundado a partir de estudos de egressos dos cursistas que participaram de cursos de licenciaturas em educação profissional.

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio do levantamento bibliográfico percebemos que o tema, apesar de ainda ter tímidas publicações relacionadas à proposta de licenciatura em educação profissional, sempre há citações sobre a importância de se verificar ações que proporcione aos docentes da EPT uma formação mais completa, mais humana indo na contramão de propostas reducionistas e aligeiradas. Ademais, esses professores, posteriormente, poderão proporcionar aos seus alunos uma educação menos tecnicista e mais omnilateral.

Aprofundando nos eixos da nossa investigação, aliando a formação de professores da EPT, tendo uma proposta de uma Licenciatura voltada para essa modalidade e compreendendo a profissionalidade desses docentes buscamos contribuir para o fortalecimento da EPT e de seus professores, na defesa de uma educação pública, gratuita e de qualidade.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para formação de professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena.** Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/009.pdf> >. Acesso em: 20 set. 2018.

_____. **RESOLUÇÃO Nº 2, DE 1º DE JULHO DE 2015.** Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/009.pdf> >. Acesso em: 14 jun. 2019.

CRUZ, S. P. da S. **A construção da profissionalidade polivalente na docência nos anos iniciais do ensino fundamental: sentidos atribuídos às práticas por professores da rede municipal de ensino Recife.** UFPE, 2012, 278 f. Tese (Doutorado em Educação) Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Pernambuco, Recife.

GAMBOA, Silvio Sánchez. **Pesquisa em educação: Métodos e epistemologias.** 1ª edição. Chapecó, SC: Argos, 2007.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE BRASÍLIA. Campus Samambaia. **Projeto do Curso de Licenciatura em Educação Profissional - Formação Pedagógica para Graduados não Licenciados.** Brasília, 2018.

KUENZER, A. Z. **Ensino Médio e Profissional: as políticas do Estado neoliberal.** São Paulo: Cortez, 1997, (Questões de nossa época, 63).

MACHADO, Lucília R. S. **O desafio da formação de professores para a EPT e PROEJA**. Educ. Soc., Campinas, v. 32, n. 116, p. 689-704, jul.-set. 2011. Disponível Em < <http://goo.gl/97Hpfm>> Acesso em: 02 de outubro de 2018.

MOURA, Dante Henrique (Org.). **Produção de conhecimento, políticas públicas e formação docente em educação profissional**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2013.

ROLDÃO, M. C. Profissionalidade docente em análise - especificidades dos ensinos superior e não superior. **Nuances: estudos sobre educação**. São Paulo, Ano XI, v. 12, n.13, jan/dez, 2005. 105-126p.

_____. Formar para a excelência profissional - pressupostos e rupturas nos níveis iniciais da docência. **Educação & Linguagem**. Programa de Pós-Graduação em Educação: Universidade Metodista de São Paulo, Ano 10, n° 15, jan-jun, 2007, 18-42.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Ação Preventiva 76, 78

Acessibilidade 15, 16, 19, 20, 22, 24, 25, 70, 72, 74, 80, 127, 128, 129, 136, 137, 145

Ações Pedagógicas 161, 162

Adolescentes 102, 148

Aprendizagem 7, 10, 11, 12, 15, 16, 17, 18, 19, 22, 23, 25, 27, 29, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 53, 54, 55, 61, 63, 67, 68, 70, 71, 73, 74, 77, 78, 79, 80, 84, 92, 97, 99, 100, 101, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 124, 125, 127, 128, 131, 136, 139, 140, 141, 142, 143, 145, 146, 147, 148, 150, 155, 158, 161, 162, 165, 167, 176, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 190, 194, 195, 196, 198, 204, 205, 219, 223, 224, 227, 231, 232, 235, 236, 240, 243

Arte-Educação 111, 115, 116

Atendimento Especializado 121, 148

C

Ciências da Natureza 56, 57, 61, 62, 63, 64, 65

CIF 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74

Criança 28, 47, 49, 52, 57, 59, 63, 79, 91, 92, 93, 97, 99, 100, 101, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 118, 119, 123, 124, 141, 142, 144, 155, 156, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 193, 240

Cursos Técnicos 1, 3, 11, 212

D

Declaração de Salamanca 28, 60, 66, 74, 121, 123, 126

Deficiência Intelectual 68, 70, 121, 124, 125, 126

Déficit de Atenção 96, 97, 98, 99, 101, 102

Desafios 17, 18, 42, 43, 62, 65, 105, 106, 112, 122, 149, 162, 168, 175, 176, 179, 181, 186, 187, 191, 192, 196, 197, 200, 204, 210, 212, 225, 231, 235, 242, 243, 245, 247, 249, 251

Desafios da Pós-Graduação 242, 243

Desenvolvimento 16, 17, 19, 23, 26, 30, 39, 40, 46, 47, 50, 59, 63, 65, 68, 70, 73, 79, 97, 99, 100, 103, 105, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 123, 124, 125, 127, 128, 129, 130, 131, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 146, 147, 148, 153, 155, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 178, 179, 180, 187, 195, 196, 198, 203, 205, 207, 209, 210, 211, 212, 218, 219, 220, 222, 223, 224, 225, 230, 231, 232, 233, 234, 236, 237, 239, 240, 243, 248, 254

Desenvolvimento Humano 68, 70, 73, 120, 195

Desenvolvimento Profissional Docente 230, 231, 232, 236, 237, 239

Direito e Pesquisas 242

Dislexia 98, 103, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 138, 139, 140, 142, 143, 144, 146, 147, 149, 150

Distúrbios de Aprendizagem 103, 105, 110, 114

E

Educação 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 19, 20, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 48, 49, 50, 51, 53, 55, 56, 57, 58, 60, 62, 63, 64, 66, 67, 68, 70, 73, 74, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 99, 103, 104, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 136, 137, 138, 139, 144, 145, 146, 148, 149, 151, 153, 154, 155, 156, 159, 160, 161, 162, 164, 166, 167, 168, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 222, 223, 224, 226, 228, 229, 230, 231, 233, 234, 235, 237, 238, 239, 240, 241, 243, 244, 245, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255

Educação Básica 15, 26, 27, 29, 30, 34, 37, 39, 41, 42, 43, 45, 63, 77, 84, 85, 112, 126, 149, 154, 155, 159, 175, 177, 181, 182, 184, 185, 188, 190, 191, 195, 200, 207, 208, 216, 222, 223, 235, 245, 249, 251, 252, 253, 254, 255

Educação de Surdos 1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 13, 66, 67, 89, 90, 128, 137, 153, 156

Educação Especial 1, 3, 6, 7, 8, 12, 14, 15, 16, 17, 19, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 57, 60, 66, 67, 68, 70, 81, 84, 86, 87, 88, 89, 92, 93, 94, 95, 110, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 145, 149, 167, 223, 224

Educação Inclusiva 7, 8, 10, 11, 12, 16, 19, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 41, 42, 43, 56, 66, 67, 79, 84, 86, 93, 122, 126, 128, 129, 130, 136, 137, 145, 149, 151, 155, 160, 223

Educação Profissional 7, 8, 13, 138, 146, 186, 187, 189, 190, 191, 195, 199, 200, 201, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 226, 255

Educação Virtual 127

Ensino 2, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 35, 39, 40, 41, 42, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 56, 57, 58, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 74, 77, 78, 79, 83, 84, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 108, 110, 111, 112, 116, 117, 118, 120, 121, 123, 124, 125, 129, 131, 136, 139, 145, 147, 148, 151, 152, 153, 154, 155, 157, 160, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 189, 190, 193, 194, 195, 196, 198, 199, 203, 204, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 215, 216, 219, 223, 227, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 242, 243, 244, 245, 246, 248, 250, 251, 252, 253, 254, 255

Ensino Bilíngue 11, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 53

Ensino Remoto 14, 15, 16, 17, 18, 19, 23, 24, 182

Escola 1, 2, 3, 7, 10, 11, 12, 18, 23, 27, 29, 42, 45, 46, 47, 50, 51, 52, 54, 55, 58, 61, 62, 64, 66, 67, 77, 78, 79, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 89, 90, 94, 95, 98, 99, 100, 101, 105, 106, 110, 113, 115, 116, 118, 120, 123, 126, 139, 140, 141, 144, 147, 148, 150, 154, 155, 157, 160, 175, 177, 179, 180, 181, 183, 184, 185, 190, 196, 200, 202, 203, 204, 205, 211, 219, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 238, 239, 240, 241

Escola Pública 230, 231, 240

Estudantes Surdos 1, 3, 10, 11, 12, 65, 127, 130, 131, 134, 153, 154, 155, 156

F

Formação de Professores 10, 12, 25, 43, 50, 82, 91, 151, 153, 154, 155, 159, 175, 177, 181, 184, 185, 190, 201, 202, 203, 205, 207, 208, 210, 211, 212, 213, 214, 216, 217, 231, 239, 240, 241, 251, 252, 254

Formação Inicial 26, 27, 29, 39, 41, 42, 152, 154, 159, 175, 176, 177, 184, 186, 187, 189, 190, 191, 192, 196, 197, 198, 200, 201, 207, 210, 213, 228, 234, 236, 237, 255

I

Inclusão 1, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 16, 19, 22, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 39, 41, 42, 43, 54, 56, 58, 59, 60, 61, 62, 64, 66, 67, 68, 70, 72, 73, 74, 78, 79, 80, 81, 87, 93, 94, 95, 115, 118, 119, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 136, 137, 138, 139, 145, 148, 151, 152, 153, 156, 159, 160, 161, 168, 170, 171, 172, 173, 174, 179, 224, 235, 238, 251, 252, 253

Inclusão Escolar 4, 7, 8, 42, 62, 87, 138, 145

Inovação 7, 49, 50, 175, 176, 179, 180, 183, 184, 233

Instituto Federal 1, 10, 138, 139, 161, 186, 192, 201, 202, 203, 208, 216, 218, 219, 222, 250, 254

L

Letramento 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 52, 53, 54, 55, 95, 110, 117, 119, 121, 156, 180, 182, 185, 254

Libras 1, 7, 8, 9, 11, 18, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 65, 66, 67, 89, 90, 95, 127, 128, 129, 131, 132, 135, 136, 137, 151, 152, 153, 154, 156, 157, 158, 159, 251, 252, 253

Licenciatura em Educação Profissional 206, 209, 210, 214, 215, 216

Língua de Sinais 56, 58, 59, 61, 62, 65, 89, 90, 95, 137, 153, 154, 156, 158, 253

M

Metodologias Ativas 18, 22, 44, 45, 47, 48, 49, 54, 55, 178

Música 54, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120

N

Necessidades Específicas 73, 138, 147, 148

P

Pedagogia 1, 26, 27, 43, 51, 53, 55, 68, 70, 73, 88, 94, 95, 119, 177, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 193, 194, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 223, 232, 240, 255

Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais 26, 28, 35

Pós-Graduação Jurídica 242, 243, 244

Prática Docente 49, 156, 157, 159, 175, 184, 202, 203, 204, 212, 214, 215, 224, 226

Processo Formativo 1, 3, 11, 230

Processos Cognitivos 78, 103

Profissionalidade Docente 206, 209, 210, 211, 214, 217

Psicologia Escolar 76, 77, 78, 81, 82, 83, 84, 85, 111, 112, 115, 116, 120

R

Reformas Curriculares 230

S

SIS 68, 69, 70, 74

Superior 5, 15, 31, 39, 40, 42, 51, 60, 152, 153, 154, 171, 178, 189, 191, 200, 207, 210, 216, 217, 223, 227, 243, 244, 251, 252, 253, 254

T

Tecnologias 14, 16, 17, 18, 19, 22, 24, 25, 49, 51, 127, 128, 129, 130, 131, 136, 137, 173, 175, 176, 178, 179, 180, 182, 183, 184, 185, 239, 248, 249, 254

Tecnologias Assistivas 19, 22, 127, 128, 130, 136, 137

Trabalho do Pedagogo 186, 187, 189, 190, 191, 193, 194, 195, 198, 199, 200, 219, 225, 227

Transtorno 30, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 104, 106, 107, 108, 143, 161, 163, 164, 166

CAPITALISMO CONTEMPORÂNEO E POLÍTICAS EDUCACIONAIS

3

 www.atenaeditora.com.br

 contato@atenaeditora.com.br

 @atenaeditora

 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

 **Atena**
Editora

Ano 2021

CAPITALISMO CONTEMPORÂNEO E POLÍTICAS EDUCACIONAIS

3

 www.atenaeditora.com.br

 contato@atenaeditora.com.br

 @atenaeditora

 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Atena
Editora

Ano 2021